

No último volume do ano de 2020, a Revista *Salusvita* traz assuntos atuais, principalmente aos relacionados à pandemia ocasionada pelo vírus SARS-CoV-2. Para esse objeto há contribuição das áreas de enfermagem e odontologia, as quais, de forma distinta, abordam o impacto emocional dos profissionais da linha de frente ao combate à COVID-19 e sobre os cuidados pessoais e atenção à saúde geral e mental de pessoas com deficiências, respectivamente. As constatações são negativas havendo a necessidade de estratégias para amenizar o impacto do prejuízo mental dos profissionais; e que a condição de vulnerabilidade das pessoas com deficiência é fator para comprometer ainda mais a qualidade de vida. Em continuidade, outro estudo ainda relacionado à temática supracitada abordou os riscos e benefícios do tratamento medicamentoso para pacientes com COVID-19, dando ênfase para a cloroquina e hidroxicloroquina. O risco cardíaco é eminente para quem faz uso e, até o presente momento, a ineficácia para esse fim é evidente sendo necessária cautela para seu uso e prescrição.

Outro tema apresentado se refere à hanseníase e o nível de informação dos profissionais enfermeiros que atuam nas unidades de saúde. Com amostra de 42 voluntários, foi possível identificar que o nível de informação é insuficiente e que a capacitação desses profissionais se faz necessária para promover assistência adequada.

Novamente, a área de odontologia se destaca pelas numerosas participações e contribuições. A fissura labiopalatina foi estudada com foco na anomalia dentária denominada *dens in dente*. Este estudo foi realizado no hospital de referência para esse tipo de situação clínica e, através de radiografias periapicais, foi possível constatar que houve maior frequência no dente 12 e com predomínio para o grau II. Os autores debatem sobre a importância do uso dessa técnica para o diagnóstico e da correta avaliação por parte do odontólogo.

Com direcionamento para células-tronco de origem dentária e sua conservação, a criopreservação é abordada por meio de revisão de literatura. Nesse manuscrito são abordados as características, princípios, protocolos e efeitos. Os autores apontam sobre sua eficácia,

no entanto identificam a necessidade de novos estudos no que diz respeito aos protocolos.

A propósito das revisões de literatura, a regeneração do complexo dentino-pulpar por meio da engenharia tecidual baseada em fatores de crescimento e arcabouços foi outra contribuição da área. Por ser, até então, uma abordagem recente, são sugeridos outros estudos para comprovação de seus benefícios.

E para finalizar a quarta edição do ano de 2020, um estudo experimental almejou investigar a influência do programa de fisioterapia aquática no equilíbrio, flexibilidade, força e resistência muscular e qualidade de vida em idosos com doenças crônicas não degenerativas. Os idosos foram submetidos ao tratamento por oito semanas, periodicidade de dois dias por semana e aumento gradual da carga. Essa intervenção promoveu melhora na flexibilidade, força e equilíbrio, além de redução do risco de quedas.

Esperamos que essa edição possa contribuir para o entendimento e aprofundamento dos tópicos em saúde, permitindo subsídios para novas propostas e horizontes científicos.

Desejamos a todos uma excelente leitura e reiteramos nosso desejo de tê-los conosco nas próximas edições para apreciação e contribuição com novos estudos.

Equipe editorial
Sara Nader Marta
Bruno Martinelli